

1971

MOVIMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE BASE

Projeto Criação Do MEB

## Introdução

O Brasil, segundo dados estatísticos da UNESCO, ocupa o sexto lugar entre os países do mundo que contam com o mais alto índice de analfabetismo. Este índice elevou-se ainda mais nos últimos anos, segundo informações do Ministério da Educação e Cultura do nosso país.

As condições infra-humanas em que vivem milhões de brasileiros da zona rural - para não falar dos meios urbanos - e o despertar de aspirações que não chegam a se realizar, constituem grave problema social para quantos detêm uma parcela de responsabilidade em suas mãos, mas é sobretudo um desafio às instituições democráticas do país.

70% dos adultos e adolescentes que vivem em nossas áreas subdesenvolvidas estão mergulhados no analfabetismo. Desconhecem os caminhos de melhoria para sua existência porque vivem na escuridão da ignorância que é uma forma terrível de escravidão humana.

Fazem parte daqueles 2/3 da população do mundo que todas as noites vão dormir com fome e, na sua grande maioria, todos os dias pisam a terra doentes, vítimas das endemias. Nem queremos falar daquele outro aspecto infra-humano de milhões de homens que vivem sem teto e sem trabalho, sem renda nenhuma com que satisfaçam as necessidades mínimas de sua existência e de suas famílias. Estes enunciados, por si, já fazem prever os terríveis índices de mortalidade.

Nenhum progresso humano se pode fazer antes que o homem comece a promover o esclarecimento do seu próprio espírito. Daí se vê a grandeza que representa para nós, para os nossos camponeses, para os nossos operários das zonas mais obscuras, a libertação dessa nova escravatura: a escravatura da ignorância, da fome, da doença.

Infelizmente, as nossas escolas hoje existentes não bastam para atender nem mesmo à infância e à adolescência das cidades, das vilas e povoados mais progressistas. Do campo, nem é bom falar. Homens cheios de boa vontade e idealismo já lançaram campanhas nacionais contra a mancha do analfabetismo em nosso país. O resultados foram pequenos demais para as nossas imensas exigências. Alfabetizaram centenas de milhares, quando o nosso problema é de dezenas de milhões.

O nosso drama, todavia, não é só alfabetizar. Junto a isto, há urgência de muito mais. Há urgências gritantes de se abrirem aos nossos campo-

neses, operários e suas famílias as riquezas da educação de base, fundamental educação que chamaríamos de cultura popular, a qual tem a força de fazer o homem despertar para os seus próprios problemas, encontrar suas soluções, a defender sua saúde, a manter boas relações com seus semelhantes, a andar com seus próprios pés, a decidir dos seus destinos, buscar sua elevação cívica, moral, econômica, social e espiritual. É esta a Escola que temos de jogar no seio das populações camponesas e operárias através de seus métodos próprios, já experimentados, vitoriosos. Evidentemente, não falamos do tipo de escola tradicional, com um professor para um grupo de alunos. Seria impossível desta forma, hoje, no Brasil, atingir milhões de analfabetos. Vamos apelar para o Rádio, para as escolas radiofônicas.

Um professor num microfone multiplicando-se por 10, 100 e 1.000 outros professores, graças a uma rede radiofônica de recepção organizada, de imensa simplicidade, onde, em cada unidade, está um receptor e junto dêle um modesto monitor, obedecendo às vozes de comando que vêm de longe, mas vêm redentoras, ensinando a ler, a escrever, a contar, ensinando elementos de agricultura, de educação sanitária, de higiene, de moral, de economia geral, de economia doméstica, de vida cívica e espiritual, dando a milhares de homens e mulheres, moços e adolescentes, a notícia do que vai pelo mundo, pelo seu país, pelo seu Estado, pelo seu Território, pelo seu meio e até pela sua casa.

\*

É claro que as Escolas Radiofônicas não pretendem substituir a escola primária. Elas são uma solução de massa para um problema que, encarado no seu todo, estava semeando desesperança e pânico.

A Escola primária para os primeiros conhecimentos sistematizados de uma aprendizagem em busca da cultura tem o seu papel insubstituível. Os homens e as mulheres, mães e pais, que aprendem os elementos de educação nas Escolas Radiofônicas descobrem o valor da escola primária para os seus filhos e começam a lutar por ela, onde não existe, como utilizam com convicção e entusiasmo a que existe no seu meio social já funcionando.

\*

As Escolas-Radiofônicas com recepção organizada tiveram sua origem na Colômbia. Seu fundador foi o Pe. J. Salcedo, de Sutatenza, que hoje dirige um movimento de grande escala, em grande estilo. "Acción Cultural Popular" em seu país. No Brasil, a experiência foi iniciada por Dom Eugênio Sales, Bispo Auxiliar de Natal, no Estado do Rio Grande do Norte. Os resultados obtidos por

aquêles ilustres Prelados estão provocando outras iniciativas da mesma natureza, sobretudo no Nordeste, como por exemplo no Crato (Ceará), Penedo (Alagoas) e Aracaju (Sergipe). Em outras regiões como a Amazônia, Goiás, Mato Grosso, Paraná, iniciam-se experiências semelhantes.

Conhecendo mais de perto a experiência de Sergipe, que foi encaminhada sob nossa própria direção, vou narrá-la como programa-piloto, que pode servir para inspirar outros projetos em diferentes regiões do país.

### SIRESE

O Estado de Sergipe tem uma população de aproximadamente 800.000 habitantes, dos quais cerca de 300.000 são analfabetos adultos. Para fazer face a esse problema foi constituída uma organização, sem fins lucrativos, destinada a promover a educação de adultos e adolescentes, sem distinção de raça, credo ou filiação partidária. Esta organização se denomina Sistema Radioeducativo de Sergipe, em funcionamento desde 14 de março de 1960.

O SIRESE tem em funcionamento, no presente momento, 246 rádio-escolas localizadas em 49 dos 62 municípios do Estado de Sergipe. Conta com uns 15.000 alunos matriculados. Cada escola é equipada com um receptor transistorizado, um quadro-negro e um lampião de querosene. Cada aluno recebe uma Cartilha, caderno e lápis.

As aulas são orientadas por um monitor, voluntário, capaz de ler e escrever, suficientemente inteligente e dedicado para explicar as aulas transmitidas pelo rádio aos alunos e corrigir os erros. Os monitores são responsáveis pelas listas de frequência e pelos relatórios sobre o aproveitamento dos alunos.

### Equipe de Direção

As aulas transmitidas pelo rádio são preparadas por uma equipe de 15 supervisores, de nível universitário ou escola normal. Estes supervisores são cedidos ao SIRESE, a título de colaboração, pelos Ministérios da Educação, Saúde e Agricultura e pelo Governo Estadual de Sergipe, tudo à base de convênios.

Os supervisores treinam os monitores e visitam regularmente as escolas, fornecendo orientação e assistência. Também têm a responsabilidade de tabular as estatísticas de presença, etc, e avaliar o aproveitamento através de testes e correspondência recebida dos monitores e dos alunos.

As aulas são irradiadas das 18,30 às 19,30, de segunda a sexta-feira

pela "Rádio Cultura de Sergipe". A "Rádio Cultura de Sergipe" opera com 10 Kw. em 670 quilociclos e instalará um novo transmissor de 1 Kw para uso exclusivo do SIRESE. A Rádio Cultura está ligada à Arquidiocese de Aracaju e faz parte do conjunto do sistema de educação de base pelo rádio, daquele Estado.

Através dessas escolas-radiofônicas, adultos analfabetos estão aprendendo a ler, a escrever e a conhecer a aritmética. Também aprendem os elementos básicos de educação sanitária, higiene, agricultura, economia doméstica e civismo. Ponto essencial do treinamento inclui orientação sobre valores morais e espirituais. Estas escolas estão despertando o espírito comunitário e uma noção de responsabilidade jamais conhecida na região.

### Planos de Expansão

Parte integrante do sistema de educação de base do SIRESE é o Centro de Treinamento, em construção em Aracaju, que deverá ser inaugurado brevemente. O Centro terá acomodações para 70 alunos e servirá para formar monitores e supervisores. À medida que surgirem novas especializações, o Centro será usado também para o treinamento de líderes rurais que cooperarão em projetos de desenvolvimento de comunidades, extensão rural, cooperativismo, etc.

No próximo mês de fevereiro o SIRESE calcula ter 350 escolas em funcionamento, que representarão uns 20.000 adultos matriculados. Se fôr possível aumentar o número de rádio-escolas (receptores) para 1.000, ao fim de 5 anos, 300.000 poderiam receber a educação de base que os elevariam a um nível indispensável de dignidade humana, permitindo-lhes acesso a que têm direito, como cidadãos responsáveis dentro deste país.

### Cooperação do Governo

A participação de diversos órgãos do Governo no SIRESE é consequência do convênio que resultou do Decreto Presidencial nº 46.377, de 7 de julho de 1959. O Serviço Social Rural, a Campanha Nacional de Educação Rural, a Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário contribuíram com aproximadamente .. Cr\$ 2.000.000,00 para a compra de material.

### Os Resultados

A análise feita do primeiro período de atividades das 70 radio-escolas iniciais ultrapassaram de muito as expectativas mais otimistas. Nesse período, elevado número de adultos matriculados tinham aprendido a assinar seu nome, conseguiram ler e escrever pequenas frases e fazer somas de poucas parcelas.

A grande maioria havia aprendido muito mais.

### Ampliando o Programa

(Este programa-piloto que está sendo executado nas Arquidioceses de Natal, Aracaju e Curitiba, nas Dioceses de Crato e Penedo e na Prelazia de Bragança do Para) necessita apenas, de ampliação para atingir seu objetivo final que é levar a educação de base aos adultos e adolescentes das áreas subdesenvolvidas do Brasil.

### Síntese do Sistema das Escolas Radiofônicas

I - O Programa de Educação de Base é uma solução concreta para situações bem definidas de zonas subdesenvolvidas onde está sendo impossível chegar a escola tradicional. O processo educacional é por consequência condicionado à situação do povo, tanto o camponês como o trabalhador urbano das zonas extremamente necessitadas.

A linguagem dos programas de cada emissora atende à situação e aos problemas locais, visto que as equipes encarregadas de elaborá-los são especialmente treinadas para esse fim. Não há, assim, centralização para a redação dos programas.

II - O Programa se baseia todo êle nos processos de Educação de Base. Método audio-visual. E não se trata apenas de alfabetizar. Trata-se, além disso, de proporcionar ao homem conhecimentos e práticas capazes de integrá-lo no quadro geral de uma sociedade justa e socialmente desenvolvida. Neste processo de culturação popular, exige-se a participação ativa do homem, para que o esforço pedagógico e social do movimento em que êle se integra lhe seja uma real promoção individual e coletiva.

III - O rádio para a família rural, para o camponês e para o proletário, nesse processo de elevação do povo, se torna o principal instrumento do sistema educacional que se denomina "Escolas-Radiofônicas". Método novo, de caráter audio-visual, com rapidez de ação, destinado a massas populares, êle deve funcionar em horários inteiramente adequados às possibilidades dos meios, das zonas demográficas, e das regiões em que está implantado. Escolas de Educação de Base que se situam nas vilas, povoados, pequenas cidades maiores, fazendas, sítios, podendo ser atingidas pelas pessoas com roupas caseiras, de trabalho, sem problema de transporte (extremamente democrática e funcional) apanhando o homem como êle é, para ajudá-lo a tornar-se como deve ser.

IV - Vale lembrar que ao se tratar dos grandes centros em que a TV e as escolas supletivas entrarão no sistema de educação de base, os técnicos orientadores do movimento poderão fazer as necessárias adaptações que a experiência fôr apontando.

V - Receptores: em geral devem ser à base de transistor, com pilha seca, para possibilitar o estabelecimento da escola em qualquer lugar, sem necessidade de instalações elétricas. O receptor deve ser de modo especial destinado a receber as emissões da rádio que emite os programas educativos, nos horários específicos.

VI - Centro de Treinamento: cada região necessita de treinar o pessoal que se integra no Movimento de Educação de Base local: supervisores, monitores, líderes rurais, líderes cooperativistas, professores rurais, etc.

VII - Supervisores: constituem a equipe de direção em cada região ou, para melhor dizer, cada Estado. Os supervisores são responsáveis pela produção de todo o programa das Escolas Radiofônicas, fiscalização e bom andamento destas e são eles que acompanham os movimentos de organização das comunidades que despertam.

VIII - Monitores: são voluntários, prestam relevantes serviços à Pátria, são treinados em cursos especiais de oito a dez dias. Constituem o pivô de cada escola-radiofônica. Podem ser pessoas, apenas alfabetizadas, que sejam inteligentes e hábeis para executar as ordens recebidas do professor locutor. Fazem a matrícula dos alunos, anotam a frequência e fazem relatórios mensais à equipe de direção sobre o andamento de sua escola-radiofônica.

IX - Escola-radiofônica: uma sala de aula, ou de casa de família, um alpendre, ou outro lugar qualquer que abrigue. Aí se podem reunir grupos de homens e mulheres para sua escola-radiofônica. Um monitor ou monitora, um receptor, um quadro negro, ou um flanelógrafo, cadernos, lápis, giz, cartilhas, um lampião ou uma lâmpada elétrica: eis aí os instrumentos da escola radiofônica.

X - Supervisão: é necessário prever-se transportes próprios para circulação pelas escolas radiofônicas à noite. Dois ou três "jeeps", motoristas, combustível, etc.

XI - Correspondência com os monitores - correspondência com os alunos. Pesquisas sociais. Organização da comunidade. Lançamento de idéias entre os líderes rurais, as professoras, os agricultores, proprietários e dirigentes da

vida política, econômica e social do lugar, sobre as tendências sociais da hora e a Reforma Agrária.

XII - a) Aulas de Alfabetização

Ler, escrever, contar

1º grau (os que iniciam: 4 meses)

2º grau (os que continuam: 4 meses)

b) Noticiário

~~Internacional, nacional, estadual~~, local e familiar.

c) Discos

Uma música por dia.

d) Palestras de Cultura Popular (dramatizada)

~~Cada dia um assunto diferente.~~

Relação de Emissoras (Mapa anexo)

Emissoras em funcionamento - com programas de Educação de Base

1. Rádio Educadora de Bragança  
Bragança - Pará
2. Rádio Educadora do Cariri  
Crato - Ceará
3. Emissora de Educação Rural  
Natal - Rio Grande do Norte
4. Rádio Planalto  
Carpina - Pernambuco
5. Emissora Rio São Francisco  
Penedo - Alagoas
6. Rádio Cultura de Sergipe  
Aracaju - Sergipe
7. Rádio Cultural  
Curitiba - Paraná
8. Rádio Colméia  
Pato Branco - Paraná.



Emissoras em funcionamento com Programas de Educação de Base  
Em fase de organização

1. Rádio Educadora do Nordeste  
Sobral - Ceará
2. Rádio Pajeú de Educação Popular  
Afogados da Ingazeira - Pernambuco
3. Rádio Ouro Verde  
Caruaru - Pernambuco
4. Rádio Educadora Santo Amaro  
Salvador - Bahia
5. Emissora de Alagoinhas  
Alagoinhas - Bahia
6. Rádio Sociedade Feira de Santana  
Feira de Santana - Bahia
7. Rádio Capixaba  
Vitória - Espírito Santo
8. Rádio Medianeira Santa Maria  
Santa Maria - Rio Grande do Sul
9. Rádio Maristela  
Torres - Rio Grande do Sul
10. Rádio Difusora de Congonhas.  
Congonhas - Minas Gerais
11. Rádio Por um Mundo Melhor  
Governador Valadares - Minas Gerais
12. Rádio Difusora de Machado  
Machado - Minas Gerais
13. Rádio Sociedade Manhuaçu Ltda.  
Manhuaçu - Minas Gerais.
14. Rádio Difusora de Goiânia  
Goiânia - Goiás
15. Rádio Chavantes de Ipameri.  
Ipameri - Goiás
16. Rádio Difusora Bom Jesus de Cuiabá  
Cuiabá - Mato Grosso

17. Rádio Educação Rural  
Campo Grande - Mato Grosso

Emissoras em fase de instalação para Programas de Educação de Base

1. Rádio Educação Rural de Tefé  
Tefé - Amazonas
2. Rádio Educação Rural de Santarém  
Santarém - Pará
3. Rádio Educadora do Araguaia  
Conceição do Araguaia - Pará
4. Rádio Educadora do Maranhão Rural  
São Luiz - Maranhão
5. Rádio Pioneira de Teresina  
Teresina - Piauí
6. Rádio Parnaíba do Piauí  
Parnaíba - Piauí
7. Rádio Assunção de Fortaleza  
Fortaleza - Ceará
8. Rádio Educadora Jaguaribana  
Limoeiro do Norte - Ceará
9. Rádio Alto Piranhas  
Cajazeiras - Paraíba
10. Emissora Rural Voz do São Francisco  
Petrolina - Pernambuco
11. Rádio Educadora Palmares de Alagoas  
Maceió - Alagoas
12. Rádio Vitória da Conquista  
Vitória da Conquista - Bahia
13. Rádio Escola São Gonçalo dos Campos  
São Gonçalo dos Campos - Bahia
14. Rádio Assunção de Jales  
Jales - São Paulo
15. Rádio Alvorada de Londrina  
Londrina - Paraná

16. Empresa Rádio São Miguel  
Uruguaiana - RGS
17. Rádio Porto Lucena  
Porto Lucena - RGS
18. Rádio Medianeira de Pelotas  
Pelotas - RGS

Ainda fazem parte da "Representação Nacional de Emissoras Católicas"  
as seguintes Emissoras - em funcionamento.

1. Rádio Prelazia Purus e Acre  
Boca do Acre - Amazonas
2. Rádio Vera Cruz  
Rio de Janeiro - Guanabara
3. Rádio Aparecida  
Aparecida - São Paulo
4. Rádio 9 de Julho  
São Paulo - SP
5. Rádio Bragança  
Bragança - SP
6. Rádio Pirajuí  
Pirajuí - SP
7. Rádio Sociedade Mantiqueira  
Cruzeiro - SP
8. Rádio Casa Branca Ltda.  
Casa Branca - SP
9. Rádio Santa Felicidade  
Curitiba - Paraná
10. Rádio Legendária da Lapa  
Curitiba - Paraná
11. Rádio Antoninense  
Antonina - Paraná
12. Rádio Difusora de Paranaguá  
Paranaguá - Paraná
13. Rádio Cambiju  
Aracária - Paraná

14. Rádio Paiquerê  
Paranaguá - Paraná
15. Rádio Sociedade Cruz de Malta  
Lauro Muller - Santa Catarina
16. Rádio Sociedade Tubá  
Tubarão - Santa Catarina
17. Sociedade Rádio Difusora  
Urussanga - Santa Catarina
18. Rádio Sulina  
Capinzal - Santa Catarina
19. Rádio Setembrina  
Porto Alegre - RS.
20. Rádio Difusora  
Porto Alegre - RS
21. Rádio Cristal de Soledade  
Soledade - RS.
22. Rádio Sociedade de Sobradinho  
Sobradinho - RS.
23. Rádio Luz e Alegria  
Francisco Westphalen - RS.
24. Rádio Miriam  
Caravaggio - RS.
25. Rádio Difusora de Garibaldi  
Garibaldi - RS.
26. Rádio Difusora de Bento Gonçalves  
Bento Gonçalves - RS.
27. Rádio Difusora Veranense  
Veranópolis - RS
28. Rádio Aratiba  
Erechim - RS.
29. Rádio Alvorada  
Maráu - RS.
30. Rádio Aurora de Guaporé  
Guaporé - RS.

31. Rádio Sociedade Sarandiense  
Sarandi - RS.
32. Rádio Cacique  
Lagoa Vermelha - RS.
33. Rádio Stella Maris  
Caxias do Sul - RS.
34. Rádio Carmo do Rio Claro  
Guaxupé - Minas Gerais.

Ainda fazem parte da "Representação Nacional de Emissoras Católicas"  
as seguintes Emissoras - em organização.

1. Rádio Taubaté  
Taubaté - SP
2. Rádio Ibiporã  
Ibiporã - Paraná
3. Rádio Vicente Pallotti  
Coronel Vivida - Via Pato Branco - Paraná
4. Rádio Emissora Santana  
Ponta Grossa - Paraná
5. Rádio Santa Isabel  
Maringá - Paraná
6. Rádio São José  
Mafra - Santa Catarina
7. Rádio Emissora Bom Jesus  
Siqueira Campos - Paraná

Outras Emissoras que desejam realizar programas de Educação de Base sob  
a orientação técnica do Movimento Nacional de Educação de Base

1. Rádio de Itacuruba (Comissão do Vale do São Francisco)  
Itacuruba - Pernambuco
2. Rádio Rôquete Pinto (Governo do Estado da Guanabara)  
Rio de Janeiro - Guanabara.

PREVISÃO DE VERBAS ORÇAMENTÁRIAS FEDERAIS  
PARA OCORRER ÀS DESPESAS DO "MOVIMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE BASE"  
NO ANO DE 1961

Estas verbas que, certamente, serão votadas pelo Parlamento Nacional, na Lei Orçamentária de 1961, são verbas que, na prática, se aplicam de acordo com a orientação do Executivo Federal. Daí constituírem elas fontes indicadas para atender ao programa de erradicação do analfabetismo e para a Educação de Adultos, objeto de nossas preocupações, em apreço, dentro dos critérios de planejamento em que se enquadra o "Movimento Nacional de Educação de Base". O Presidente da República teria, pois, sem dificuldades, de onde tirar os meios financeiros orçamentários (aliás modestos, em face de tão grande empreendimento) sem ser molestado por outras preocupações como sejam Mensagens ao Congresso ou pedidos especiais de crédito.

Deve-se ressaltar que o presente esboço de orçamento para o "Movimento Nacional de Educação de Base", cujas verbas são indicadas na Lei de Meios que, certamente, será votada para 1961, é um orçamento que fica muito aquém das possibilidades apresentadas neste pequeno relatório financeiro.

Ocorre, ainda, lembrar que muito se há de arrecadar de outras fontes, como, por exemplo, os Serviços Sociais organizados pelas classes produtoras para a comunidade, acrescentando-se a estes as chamadas Autarquias de Economia Mixta, como o IAA, o IBC, a Petrobrás e a Siderurgia Nacional.

Trata-se de um primeiro estudo, sujeito a modificações que considerações posteriores indicarem. O maior mérito deste estudo, todavia, é apontar ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República a plena possibilidade do programa que se lhe apresenta.

VERBAS PREVISTAS NO ANTE-PROJETO ORÇAMENTÁRIO PARA O EXERCÍCIO DE 1961MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

## 2.1.02 - Subvenções Ordinárias (Página 49-50)

Verba 3.0.00 - DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL

Consignação 3.1.00 - Serviços em Regime Especial  
de Financiamento

Subconsignações: 3.1.07

- |  |                     |
|--|---------------------|
| 2) Para atender às despesas com a Campanha de Educação de Adultos e Adolescentes analfabetos mediante convênio .....           | Cr\$ 180.000.000,00 |
| 3) Campanhas extraordinárias de Educação .....   | Cr\$ 100.000.000,00 |
| 4) Para extensão e confirmação do Plano Piloto da Campanha de Erradicação do analfabetismo em todo o território nacional ..... | Cr\$ 261.854.000,00 |
| 5) Para atender à extensão da escolarização .....  | Cr\$ 100.000.000,00 |
| 7) Aquisição de material didático, escolas para a Campanha de Educação de Adultos e Adolescentes analfabetos .....             | Cr\$ 20.000.000,00  |

Verba 3.0.00 - DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL (Pg. 89)

Consignação 3.1.00 - Serviços em Regime Especial de  
Financiamento

Subconsignações: 3.1.22 - Educação e cultura

- |  |                           |
|--|---------------------------|
| 3) Para intensificação da Campanha de Educação Rural no Nordeste do País ..... | Cr\$ <u>15.000.000,00</u> |
|--|---------------------------|

SUB-TOTAL ..... Cr\$ 676.854.000,00

16. SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AGRÍCOLA (Página 182)

Despesas Ordinárias

Verba 1.0.00 - Custeio

Consignação 1.6.00 - Encargos Diversos

Subconsignações: 1.6.13 - Serviços Educativos e culturais

4) Despesas de qualquer natureza, com rádio-difusão rural, inclusive a Rádio Rural ..... Cr\$ 4.000.000,00

19.01 - SUPERINTENDÊNCIA DO ENSINO AGRÍCOLA E VETERINÁRIO (Despesas Próprias) (Página 193)

Despesas ordinárias

Verba 1.0.00 - Custeio

Consignação 1.6.00 - Encargos Diversos

Subconsignações: 1.6.13 - Serviços Educativos e culturais

2) Continuação e ampliação dos trabalhos iniciados pela Comissão Brasileiro-Americana de Educação das populações rurais, diretamente pela Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário ou em acordo com os Estados, Municípios e contratos com particulares ..... Cr\$ 12.000.000,00

6) Instalação, ampliação e manutenção de Centros Sociais e Educativos das populações rurais.. Cr\$ 5.000.000,00

8) Instalação e manutenção de Cursos Vocacionais para as atividades agrícolas ..... Cr\$ 12.000.000,00

SUB-TOTAL ..... Cr\$ 33.000.000,00



MINISTÉRIO DA SAÚDE

05.04.02 - DIVISÃO DO ORÇAMENTO (Encargos Gerais)  
(Página 27)

## Despesas de Capital

Verba 3.0.00 - Desenvolvimento Econômico e Social

Consignação 3.1.00 - Serviços em Regime Especial  
de Financiamento

Subconsignações: 3.1.01 - Saúde e Higiene

1) Campanhas extraordinárias de saúde ..... Cr\$ 120.000.000,00

08.01 - DEPARTAMENTO NACIONAL DA CRIANÇA

(Órgãos centrais) (Página 50)

## Despesas ordinárias

Verba 2.0.00 - Transferências

Consignação - 2.1.00 - Auxílios e subvenções

Subconsignações: 2.1.01 - Auxílios

## 7) Outras entidades

1) Para reaparelhamento inclusive obras e aquisição de equipamento e manutenção de entidades que cooperam com a Campanha de Proteção à Maternidade e à Infância ..... Cr\$ 80.000.000,00

SUB-TOTAL ..... Cr\$ 200.000.000,00

RESUMO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO ..... Cr\$ 676.854.000,00

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA ..... Cr\$ 33.000.000,00

MINISTÉRIO DA SAÚDE ..... Cr\$ 200.000.000,00

TOTAL GERAL ..... Cr\$ 909.854.000,00

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA 1961

I) Observações preliminares

Em 1961 poderão funcionar 25 emissoras com o número de 15.000 receptores. Serão 15.000 escolas radiofônicas aptas a formar, em média, 60 alunos por ano. Alunos atingidos: 900.000

Para dar educação de base a êsses 900.000 alunos, o gasto previsto sendo de Cr\$ 414.300.000,00, o gasto anual com cada aluno é de ..... Cr\$ 460,33

A Igreja, com sua força moral, mobilizará gratuitamente monitores para as 15.000 escolas radiofônicas, o que representará uma economia mensal de Cr\$ 90.000.000,00 (imaginando que ao monitor coubessem teoricamente Cr\$ 6.000,00 mensais). A economia anual será da ordem de ..... Cr\$ 1.080.000.000,00

Confrontando a economia feita com os gastos previstos verificamos que se pode falar de uma economia de 70%.

II) Despesas

## 1) VENCIMENTOS

Pessoal necessário

6 técnicos	}	Cr\$	74.700.000,00
5 pessoas de direção			
10 técnicos auxiliares			
7 pessoas de coordenação e administração			
180 supervisores			
15.000 monitores	}		
<u>75</u> motoristas			
15.283 - total do pessoal necessário			

## 2) VERBA ESPECIAL

Previsão de uma gratificação anual para cada monitor, a Cr\$ 2.000,00	)	Cr\$	30.000.000,00
---	---	------	---------------

## 3) CURSOS

Cursos de treinamento para supervisores estaduais e monitores locais, destinados a prepará-los para o respectivo trabalho	)	Cr\$	19.600.000,00
(180 supervisores e 15.000 monitores)	)		

## 4) TRANSPORTES

50 jeeps ao preço unitário de Cr\$500.000,00)	}	Cr\$	40.000.000,00
25 Willys Rural ao preço unitário de Cr\$... 600.000,00			

## 5) EMISSORAS

a) Ajuda aos grupos de execução do "Movimento" nos Estados para atender às Emissoras já em funcionamento, mas que precisam de reaparelhar-se para melhor servir aos objetivos do programa - Cr\$ 60.000.000,00	)	Cr\$	100.000.000,00
b) Ajuda aos grupos de execução do "Movimento" nos Estados para aparelhamento das emissoras que estão sendo montadas a fim de se integrarem no programa - Cr\$ 40.000.000,00	)		

---

SUB-TOTAL ..... Cr\$ 264. ~~7~~00.000,00

Transporte ..... Cr\$ 264.300.000,00

6) MATERIAL

10.000 receptores	60.000.000,00	}	Cr\$ 94.500.000,00
120.000 pilhas	3.000.000,00		
10.000 quadros negros	3.000.000,00		
7.500 lâmpoões	15.000.000,00		
Combustível e manutenção	1.500.000,00		
600.000 cartilhas	12.000.000,00	)	

7) DESPESAS GERAIS

a) Artigos de expediente - desenho - ensino e educação	}	Cr\$ 55.500.000,00
b) Material de limpeza - conservação - desinfecção		
c) Combustível e lubrificação		
d) Materiais e acessórios de máquinas de viaturas e aparelhos		
e) Materiais de acondicionamento e embalagem		
f) Gravadores e filmes		
g) Biblioteca		
h) Passagens e transportes de pessoas e bagagens		
i) Assinaturas de órgãos oficiais e de cortes de publicações periódicas e revistas especializadas		
j) Reparos, adaptação, conservação e despesas de emergência em equipamentos		
k) Telegramas, telefonemas, telefone, radiogramas, porte postal e assinaturas de caixas postais		

---

Cr\$ 414.300.000,00

CÁLCULO PARA COLABORAÇÃO, NO MOVIMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE BASE,  
POR PARTE DE EMISSORAS QUE NÃO PARTICIPAM DA REDE  
DE EMISSORAS CATÓLICAS

Verba de auxílio para realização do Plano de Educação de Base através de outras emissoras que desejem participar do MNEB, seguindo a orientação técnica do mesmo.

Exemplos:

1. Rádio Roquete Pinto  
 (Governo do Estado da Guanabara)  
 Rio de Janeiro - GB..... Cr\$ 16.000.000,00
  
2. Rádio de Itacuruba  
 (Com.Vale do São Francisco)  
 Itacuruba - Pernambuco ..... Cr\$ 16.000.000,00

... e outras que se interessarem

EDUCAÇÃO DE BASEAutarquias

- 8. Banco de Crédito Cooperativo
- 12. Serviço Social Rural

Fundações instituídas pela União

- 4. Fundação Rádio Mauá

Entidades mixtas de cooperação internacional

- 2. Comissão Brasileira Americana de Educação Industrial
- 8. Cooperação Técnica Brasileiro-Americana (Ponto IV)

Entidades colaboradoras da Administração Federal

- 5. Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
- 6. Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
- 7. Serviço Social do Comércio
- 8. Serviço Social da Indústria

Ministério da Agricultura

- 7. Departamento de Administração - Divisão de Orçamento
- 19. Serviço de Informação Agrícola
- 21. Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário

Ministério da Educação e Cultura

- 19. Departamento Nacional de Educação
- 21. Diretoria do Ensino Industrial
- 26. Instituto Nacional do Cinema Educativo
- 26A. Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos
- 27. Instituto Nacional do Livro
- 35. Serviço de Radiodifusão Educativa

Ministério da Saúde

- 9. Departamento Nacional da Criança
- 10. Departamento Nacional de Endemias Rurais
- 11. Departamento Nacional de Saúde
- Serviço Nacional de Educação Sanitária

13. Orgão em regime especial: Serviço Especial de Saúde Pública

Ministério de Viação e Obras Públicas

5. Comissão Técnica de Rádio

15. Orgão em regime especial: Departamento dos Correios e Telégrafos

\* \* \*

V - Plano Global para 1961 (+)

Atividades previstas - 1961	Área
1) <u>Provisionamento de pessoal</u> a) técnicos necessários ao assessoramento , treinamento de supervisores, etc. b) pessoal para a direção técnica do MEB c) técnicos auxiliares d) pessoal para coordenação e administra- ção.	plano nacional  e planos regionais
;;;..... e) supervisores para atender até 15.000 escolas radiofônicas em 13 Estados.	Amazonas Pará Maranhão Piauí Ceará Rio Gr. do Norte Paraíba Pernambuco Alagoas Sergipe Bahia Goiás Mato Grosso
..... f) escolha e treinamento de 15.000 moni- tores para o funcionamento das escolas radiofônicas nos Estados citados.	Planos locais
;;;..... g) pessoal para transportes (motoristas, patrões de barco, etc.) que possibilitem supervisão de até 15.000 escolas radio- fônicas.	Norte Nordeste Centro-Oeste

(+) Obs. Cada Emissora ao integrar-se no MEB apresentará minucioso planejamento a ser aprovado pelo Conselho Diretor Nacional.



V - Plano Global para 1961 (+)

Atividades previstas - 1961	Área
1) <u>Provisamento de pessoal</u> a) técnicos necessários ao assessoramento , treinamento de supervisores, etc. b) pessoal para a direção técnica do MEB c) técnicos auxiliares d) pessoal para coordenação e administra- ção.	plano nacional  e planos regionais
;;;..... e) supervisores para atender até 15.000 escolas radiofônicas em 13 Estados.	Amazonas Pará Maranhão Piauí Ceará Rio Gr. do Norte Paraíba Pernambuco Alagoas Sergipe Bahia Goiás Mato Grosso
..... f) escolha e treinamento de 15:000 moni- tores para o funcionamento das escolas radiofônicas nos Estados citados.	Planos locais
;;;..... g) pessoal para transportes (motoristas, patrões de barco, etc.) que possibilitem supervisão de até 15.000 escolas radio- fônicas.	Norte Nordeste Centro-Oeste

(+) Obs. Cada Emissora ao integrar-se no MEB apresentará minucioso planejamento a ser aprovado pelo Conselho Diretor Nacional.

Atividades previstas - 1961	Área
2) <u>Organização e realização de treinamentos</u> para supervisores, reunindo elementos locais de uma mesma zona.	Norte Nordeste Centro-Oeste
3) <u>Monitores</u>  a) visitas de área : - preparação psicológica e técnica para localização das Escolas Radiofônicas; - contatos com autoridades e líderes locais; - escolha dos monitores; b) treinamento de monitores c) instalação das Escolas Radiofônicas	Amazonas Pará Maranhão Piauí Ceará Rio Gr. do Norte Pernambuco Alagoas Sergipe Goiás Mato Grosso
4) <u>Aparelhamento de emissoras</u> que já executam (1) ou vão realizar (2), ainda em 1961, programas de educação de base: - adequação das condições técnicas de transmissão, conforme as necessidades de cada emissora - torres, mesas de controle, cabines de som, FM, alto-falantes, etc. - estudos de técnicos, etc.	(1) Bragança Pará Crato Natal Carpina Penedo Aracajú (2) Tefé - Am. S. Luiz - Ma. Teresina - Pi. Sobral - Ce. Fortaleza - Ce. Mossoró - RGN. Caicó - RGN. Petrolina - Pe. Afogados - Pe. Recife - Pe. Maceió - Al. Goiania - Go. Campo Grande-MtG.

Atividades previstas - 1961

Áreas

5) Aquisição de material

a) aparelhamento de até 15.000 Escolas

Radiofônicas :

- receptores
- lâmpões
- quadros-negros
- material didático
- diversos

Norte

Nordeste

Centro-Oeste